



HISTÓRIA



aula

Imperialismo e Neocolonialismo no século XIX

Origens do imperialismo

- Resultado da 2ª Revolução Industrial na Europa e nos EUA
 - Características gerais:
 - Novidades tecnológicas
 - Aumento da produção
 - Crescimento do consumo:
 - Apoio dos transportes, propagandas, etc.

Origens do imperialismo

- Capitalismo Monopolista
 - Surgimento de grandes empresas (multinacionais)
 - Grandes investimentos e controle do mercado
 - Grandes concentrações industriais
 - Domínio dos mercados, controle das fontes de matérias-primas e distribuição dos produtos

Imperialismo e Neocolonialismo

- Expansão da produção e partilha do mundo entre as nações industrializadas
- Necessidade de exportação de capitais
 - Empréstimos

Imperialismo e Neocolonialismo

- Domínio de imensas áreas coloniais pelas potências industriais
 - Aplicação de capital
 - Setor público: transportes, comunicação, iluminação, etc.
 - Controle das fontes de matérias-primas
 - Comércio de produtos manufaturados
 - Mercado consumidor
- Ação colonialista por Europa/EUA/Japão (séc. XIX)
 - Diferente do colonialismo dos séculos XV e XVI

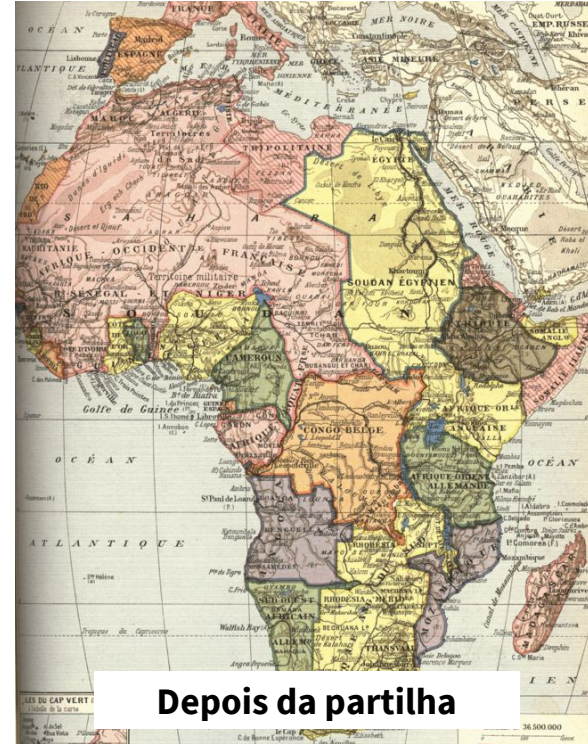
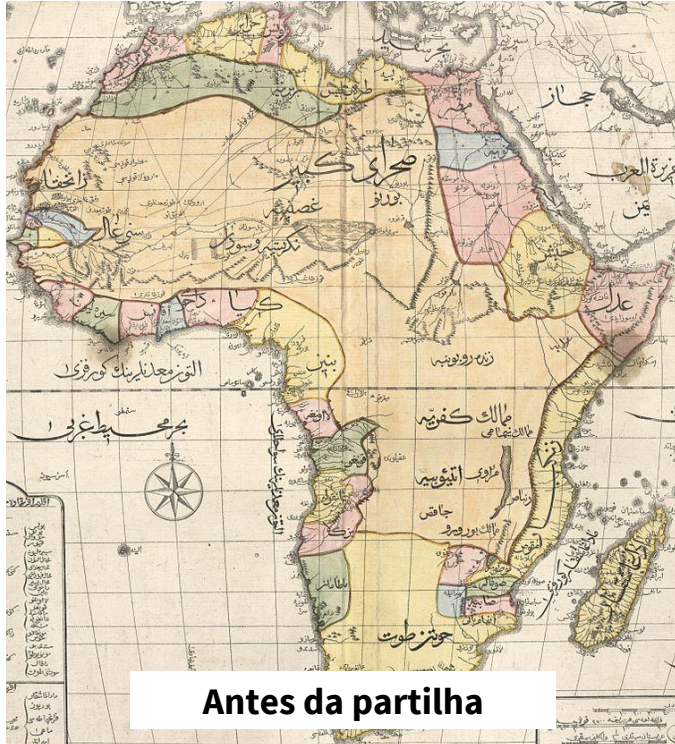
Imperialismo e Neocolonialismo

- Formas de dependência:
 - Colônias
 - Protetorados
 - Áreas de influência
- Ideologia do Neocolonialismo:
 - Justificativas para dominação:
 - Ideologia do progresso e da superioridade racial branca europeia
 - “Missão civilizadora europeia”
 - Papel importante de religiosos e antropólogos

Partilha da África

- Descoberta de minerais preciosos (1870)
- Interesse de velhas e novas nações nesta corrida por matérias-primas e mercado consumidor
 - Ex: Alemanha e Itália
- Conferência de Berlim (1884-1885)
 - Divisão da África entre as potências europeias

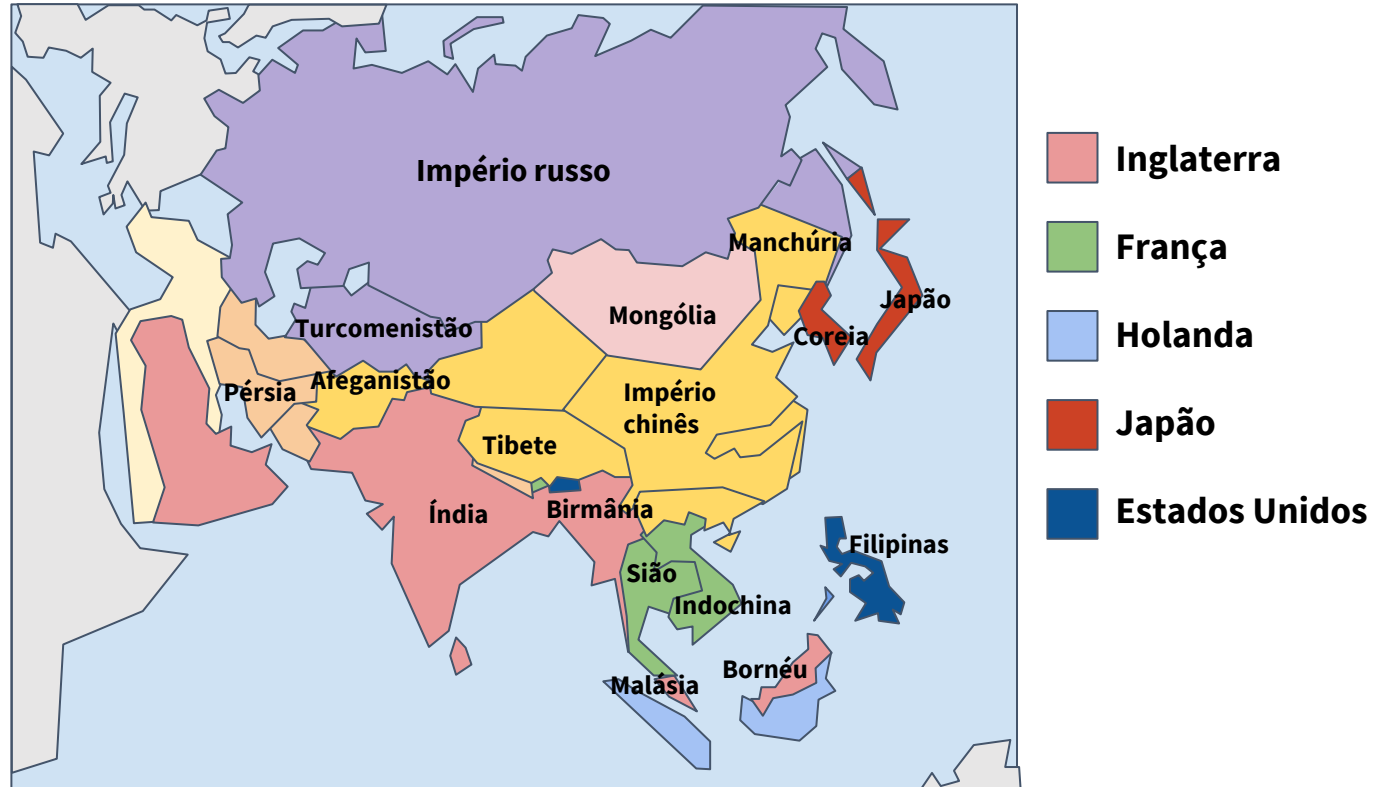
Partilha da África



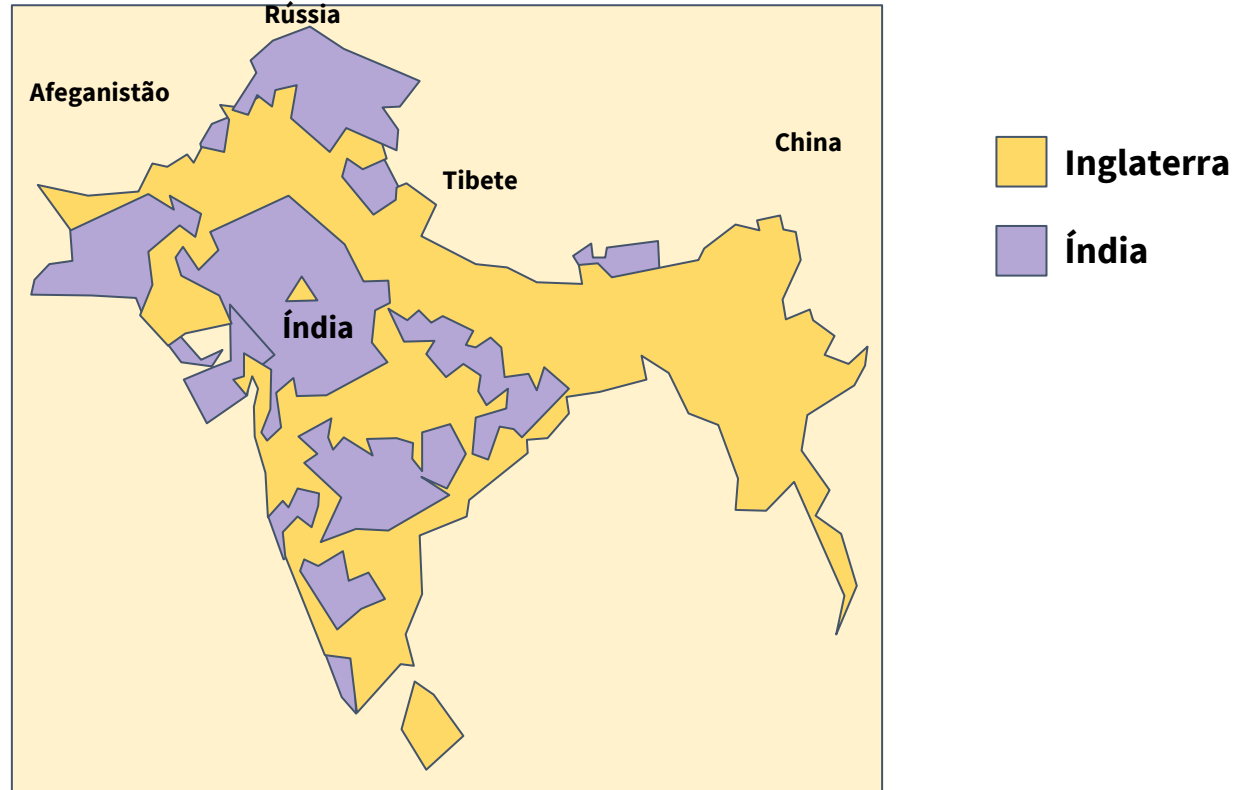
O domínio da Ásia

- A partir da Revolução Industrial, a Ásia foi partilhada pelas nações tradicionais (como Inglaterra e França) e por novas potências (como EUA, Alemanha e Japão)

O domínio da Ásia



Imperialismo na Índia



Imperialismo na Índia

- Até meados do século XIX, a dominação inglesa na região fazia-se por intermédio da Companhia das Índias Orientais, que obtivera o monopólio do Comércio indiano, fundara entrepostos comerciais no litoral e controlava as principais rotas do interior
- A partir da Revolução Industrial, a preocupação da Inglaterra passou a ser comprar a preço baixo a imensa gama de produtos que a Índia oferecia e revendê-la em outros mercados, além de comercializar os artigos industrializados que levava para lá

Imperialismo na Índia

- A Índia interessava também como campo de investimento de capitais, aplicados na indústria extrativa, nos transportes e na agricultura
- Para contornar a situação, a administração inglesa foi reorganizada:
 - A Companhia das Índias Orientais foi extinta
 - A autoridade suprema passou a ser o vice-rei, nomeado pelo Parlamento inglês
 - A rainha Vitória foi sagrada imperatriz da Índia
 - A participação dos indianos na administração foi admitida

Imperialismo na Índia

- Para contornar a situação, a administração inglesa foi reorganizada:
 - A língua inglesa foi imposta como oficial
 - O ensino passou a ser ministrado em inglês
 - A lei colonial inglesa foi codificada
- A colonização militar da Índia, embora só concluída em 1858, representou para a Grã-Bretanha, a partir de 1818, um fundamento inabalável para dominação política e econômica no Pacífico

Imperialismo na China

- “Abertura da China” no século XIX
 - O Império chinês era o mais vasto da Ásia
 - Governado pela dinastia Tsing (origens estrangeiras)
 - Economia agrícola e comercial (sedas, porcelanas, etc.)
 - Destaque para o porto de Catão
- O problema do ópio...
 - Desde o séc. XVIII os ingleses comercializavam o ópio cultivado na Índia e levado à China através do porto de Catão

Imperialismo na China

- O problema do ópio...
 - Apesar de ser uma droga proibida pelo Império Chinês desde 1729, o tráfico do ópio, através de contrabandistas, chegou a representar metade das exportações inglesas para China em 1883
 - Com objetivo de reprimir este tráfico, o Imperador chinês apreendeu grande quantidade de ópio no Porto de Catão e queimou em praça pública
 - O governo inglês, demonstrando envolvimento neste tráfico ilegal, declarou guerra à China: **Guerras do Ópio (1840-1858)**

Imperialismo na China

- As guerras do Ópio abriram a China ao Imperialismo
- No final do século XIX, a China era um país recortado por zonas de “influência” de sete nações imperialistas: Inglaterra, França, Alemanha, Itália, Rússia, Estados Unidos e Japão
- Durante a “partilha” da China ocorreram vários movimentos de resistência aos estrangeiros (incluindo a dinastia Tsing)
 - Ex: Revolta dos Boxers (1900-1901) – Rejeição total aos ocidentais!

Imperialismo na China

- Mesmo após a proclamação da República da China em 1911, os estrangeiros permaneceram em solo chinês

Japão

- Modernização no século XIX:
 - Até o século XIX o Japão praticamente não tinha relações comerciais com outros países
- Mudanças:
 - Abertura dos portos aos Estados Unidos (1854)
 - Tratado de Kanagawa
 - Ameaça estrangeira: depois dos EUA, França, Inglaterra e Rússia também aproximaram-se dos japoneses

Japão

Revolução Meiji:

- Durante o reinado do Imperador Mutsuhito (1867-1912)
- Através de um governo autoritário e modernizador, o Japão passou por reformas políticas e econômicas (modelo ocidental)
- O Japão absorveu tecnologia ocidental, mas preservou suas características e seus costumes

Japão

Revolução Meiji:

- Ao final do século XIX, o Japão transformou-se numa grande potência imperialista na Ásia
- Construção de poderosa marinha de guerra e reorganização do exército
- Disputas no oriente, principalmente com China e Rússia



HISTÓRIA



aula

Imperialismo e Neocolonialismo no século XIX